MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Esplanada dos Ministérios - Bloco U, dcdp@mme.gov.br , Brasília/DF, CEP 70065-900
Telefone: 2032-5848 e Fax: @fax_unidade@ - http://www.mme.gov.br

RELATÓRIO

Processo nº 48330.000084/2026-13

Interessado: Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Secretaria Executiva - SE/MME, Subsecretaria de Governança, GABINETE DO MINISTRO - GM/MME

ASSUNTO: 8º RELATÓRIO DA SALA DE MONITORAMENTO DO ABASTECIMENTO DE ÓLEO DIESEL 2026 - **PERÍODO 01/07/2026 A 31/07/2026** ("SALA DE MONITORAMENTO DO ABASTECIMENTO - MARÇO DE 2026")

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1.1. Este documento tem por objetivo consolidar as ações e os principais aspectos ocorridos durante os trabalhos da Sala de Monitoramento do Abastecimento de Óleo Diesel, **no período de 01 a 31 de julho de 2026**, que está sob a coordenação do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo (DCDP) da Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (SNPGB) do Ministério de Minas e Energia (MME).

1.2. As ações de monitoramento foram realizadas no âmbito do braço operacional do Comitê de Gerenciamento de Crise (CGC) do Ministério de Minas e Energia, criado pela Portaria Normativa nº 61/GM/MME, de 13 de março de 2023.

1.3. A instituição da Sala de Monitoramento ocorreu por meio da Resolução CGC nº 1, de 23 de março de 2026 (SEI 1208121), que tem por objetivo de monitorar e mitigar os impactos no abastecimento nacional de combustíveis e coordenar as ações de fiscalização do setor, em decorrência da instabilidade geopolítica e dos conflitos armados na região do Oriente Médio, em conformidade com o inciso VI, do art. 8º, da Portaria Normativa nº 61/GM/MME, de 13 de março de 2023.

1.4. O Relatório é composto de 3 (três) seções:

a) SEÇÃO I - DA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS;

b) SEÇÃO II - REGISTROS DOS RESULTADOS;

c) SEÇÃO III - CONSIDERAÇÕES FINAIS.

2. SEÇÃO I - DA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS

2.1. A organização e o andamento dos trabalhos de monitoramento, basicamente, consistem em três etapas que compreendem:

a) Prévia coleta, consolidação e registro dos dados de estoques de diesel disponíveis para fins de apresentação na reunião;

b) Realização de reuniões periódicas com a presença dos principais agentes de mercado e entidades representativas responsáveis pelo suprimento de combustíveis do país;

c) Elaboração do relatório periódico, a cada 15 dias, de realização de monitoramento e envio ao CGC.

2.2. A dinâmica das reuniões consiste no confrontamento dos dados de contratos de e entregas de produto importado, de produção, além das previsões para o suprimento nacional de óleo diesel, além da avaliação da necessidade de ações complementares com o intuito de garantir o abastecimento nacional de combustíveis.

2.3. A partir dos resultados do monitoramento é avaliada a necessidade da proposição de alguma ação específica de governo com o intuito de assegurar o suprimento da demanda de óleo diesel, a exemplo do que ocorreu com o conjunto de medidas que contaram com a atuação do Ministério de Minas e Energia (MME) - ver Nota Informativa nº 13/2026/DCDP/SNPGB (SEI 1210861).

3. SEÇÃO II - REGISTROS DOS RESULTADOS

3.1. Os resultados mais relevantes dos trabalhos da Sala de Monitoramento do Abastecimento foram elencados

em memórias de reuniões e sintetizados nas Tabelas 1, 2 e 3.

Tabela 1 - Síntese dos resultados de estoques e demandas da Sala de Monitoramento do Abastecimento.

Dia/ Temática	Estoques	Demandas
02/07/2026	A ANP informou que permanece em regime de sobreaviso e que a reunião com os agentes. Destacou, ainda, que os dados de importação continuam apresentando volumes elevados. Apresentou o quadro de importações referente ao mês de julho. A Petrobras registrou que não é responsável pela gestão dos estoques das distribuidoras, as quais devem efetuar o seu planejamento para garantir o atendimento dos seus suprimentos. E que eventuais janelas de desabastecimento decorrem de falhas no planejamento das próprias empresas e não falta da entrega do produto.	-
07/07/2026	SINDTRR registrou que a oferta está menor no Sul do país, porém sem escassez de produtos, e a região Norte não apresenta desabastecimento, mesmo após a notícia da ANP sobre o risco de estiagem na região por conta do fenômeno do El Niño.	-
16/07/2026	O DCDP informou que os volumes de diesel apontam uma situação de equilíbrio no mercado em julho, com expectativa de saldo positivo para o mês de agosto. A ANP registrou que prorrogou o prazo da flexibilização de estoques até o final de julho com expectatativa de que o cenário fique amis estável até o fim do mês.	-
28/07/2026	ANP informou a prorrogação da flexibilização dos estoques mínimos regulatórios até o final de agosto. Explicou que a medida permite o uso do estoque mínimo em momentos de escassez e ressaltou que o acompanhamento em regime de sobreaviso deverá continuar. Brasilcom observou que os níveis de estoque não estavam entre os mais altos, em razão da volatilidade de preços e das incertezas relacionadas às importações.	O SINDTRR informou que vem observando redução gradual da oferta de diesel S10 na Região Sul, particularmente do produto importado, além de preços ofertados aos TRRs próximos aos praticados na revenda bandeirada. No Espírito Santo os TRRs registraram diminuição superior a 20% nos volumes desde março e ainda enfrentavam restrições para aquisição do combustível, sendo necessário buscar suprimento junto a fornecedores localizados em Minas Gerais e no Rio de Janeiro. A Fecombustíveis informou a ocorrência de dificuldades pontuais na aquisição de gasolina e diesel por parte de postos de bandeira branca localizados no Pará. Destacou que a priorização do fornecimento pelas distribuidoras às redes contratualmente vinculadas tem impactado o abastecimento desses estabelecimentos.

30/07/2026	A ANP informou que foi realizada, em 30 de junho, reunião com os agentes no âmbito da sistemática de acompanhamento em regime de sobreaviso. Uma nova reunião será realizada na semana seguinte, sem a observância do intervalo de 15 dias inicialmente previsto. Comunicou que serão encaminhados ofícios prorrogando a exigência dos estoques mínimos obrigatórios até o final de agosto. Destacou ainda que há 18 agentes com expectativa de importação para agosto. O DCDP informou que as perspectivas para o abastecimento no mês de agosto são mais favoráveis e que na próxima reunião será apresentado o balanço consolidado relativo aos meses de agosto e setembro.	

Tabela 2 - Síntese dos resultados dos eventos críticos elencados durante os trabalhos da Sala de Monitoramento do Abastecimento.

Dia/ Temática	Eventos Críticos
02 à 30/07/2026	Não foram identificados eventos críticos no período.

Tabela 3 - Outros temas tratados na Sala de Monitoramento do Abastecimento e que são relacionados ao suprimento.

Data/ Cadeia comercial	Primário	Secundário

	A ANP informou que a autoridade portuária de Paranaguá realizou intervenção em sua infraestrutura, cuja execução sofreu atrasos e impactou a fila de atracação no porto. Em razão dessa situação, a Agência manteve contato com os envolvidos para acompanhar os desdobramentos e obter informações atualizadas sobre o cenário. Relatou, ainda, que a Petrobras precisou retirar determinados produtos da REPAR para evitar a interrupção de suas operações e mitigar impactos aos demais agentes do mercado, promoveu a inversão da ordem de atracação com outra embarcação. Adicionalmente, informou que, em Fortaleza, a ocorrência registrada esteve relacionada ao atraso de uma embarcação, e não à formação de fila de atracação. O IBP reiterou sua preocupação com os atrasos observados no Porto de Paranaguá, destacando que a situação continua a exercer pressão sobre o sistema logístico. Ressaltou que a antecipação de cargas de diesel pela Petrobras contribuiu para aliviar os impactos sobre os demais agentes do mercado. Avaliou, ainda, que o abastecimento na região Centro-Sul permanece sob controle, embora demande acompanhamento contínuo em razão da complexidade das operações portuárias envolvidas. Adicionalmente, a Petrobras informou que foi registrada uma instabilidade pontual no suprimento de gasolina em Fortaleza, a qual foi contornada mediante solução logística implementada com o suporte da ANP. A expectativa é de que a situação esteja plenamente normalizada a partir de 3 de julho.	
02/07/2026	A Petrobras agradeceu à ANP pelo apoio prestado na operação de inversão da ordem de atracação dos navios. Informou que a embarcação da companhia ainda não havia atracado e que, até aquele momento, as operações permaneciam sendo realizadas por meio de instalações de terceiros. Adicionalmente, chamou a atenção do IBP e dos demais agentes do mercado para a lentidão observada na desocupação dos berços de atracação nos portos de Santos e Paranaguá. Destacou que, enquanto a Petrobras consegue operar uma embarcação do tipo MR em aproximadamente 36 horas, alguns agentes chegam a demandar de seis a oito dias para concluir a operação, havendo casos em que o descarregamento de apenas 11 mil m³ consumiu cerca de 48 horas. Segundo a companhia, essa situação gera ineficiências operacionais e contribui para o aumento das filas de atracação. Por fim, informou que, com a liberação do terminal, a refinaria ajustou seu fluxo operacional interno para receber a próxima embarcação destinada ao carregamento de produtos, cuja chegada estava prevista para 4 de julho. A ANP informou, ainda, que tem participado das reuniões de acompanhamento da Região Norte e que todos os principais agentes do setor já haviam sido convocados para a reunião da semana subsequente. Ressaltou que, em consonância com a sistemática adotada nos encontros anteriores, os planos apresentados pelos participantes seriam discutidos de forma agregada, preservando-se a confidencialidade das informações individuais.	-

07/07/2026	IBP relatou que pode ter acontecido algum embaraço temporário nas movimentações do Porto de Paranaguá em função da obra. ANP informou que com relação ao Porto de Paranaguá, solicitou prioridade para movimentação de escuros. E, também, sugeriu que na última reunião da mesa, cada entidade participante apresente as lições aprendidas ao longo dos trabalhos, de modo a reunir as diferentes perspectivas sobre o processo. Sugeriu, ainda, considerar realizar a reunião de forma presencial.	A ANP informou não ter recebido manifestações de preocupação ou reclamações dos agentes do setor e acrescentou que, em razão da melhora do cenário de abastecimento, estuda submeter à Diretoria proposta de suspensão do regime de sobreaviso nos próximos dias. O IBP destacou que os problemas de abastecimento identificados são recorrentes e inerentes à operação logística do setor, não havendo indícios de que estejam associados aos conflitos geopolíticos em curso. O Sindicom informou compartilhar da mesma avaliação da ANP e do IBP, indicando que o mercado demonstra tendência de retorno à normalidade, aproximando-se das condições vigentes antes do início do conflito. O SindTRR propôs a criação de uma estrutura permanente de monitoramento após a conclusão das reuniões relacionadas à crise, com o objetivo de assegurar o acompanhamento contínuo do mercado. Informou, ainda, que a Vibra tem reduzido o volume de oferta destinado aos TRRs, sem que isso tenha resultado em desabastecimento. Por outro lado, destacou que a Raízen voltou a operar em patamares de oferta semelhantes aos vigentes antes da crise.
16/07/2026	A ANP informou que se encontra em elaboração o relatório referente às discussões sobre a situação hidrológica da Região Norte, no contexto dos impactos decorrentes do fenômeno El Niño para enviar para o SNPGB e a Casa Civil. O Sindicom comentou sobre os prazos de vigência das dotações orçamentárias previstas na MP nº 1.349/2026. Informou, ainda, que a subvenção estabelecida pela MP nº 1.363/2026 pode ser renovada por ato ministerial, mas manifestou dúvidas quanto à exigência de manifestação com antecedência mínima de 15 dias para a continuidade da subvenção.	ANP comentou que as Distribuidoras foram impactadas pelo movimento dos caminhoneiros, mas o impacto durou pouco tempo. O IBP comentou que a mobilização dos caminhoneiros pela MP do Frete impactou nas retiradas de combustíveis no Porto de Santos.

28/07/2026	ANP informou que seria discutida, com os agentes do sobreaviso, a possibilidade de retomar reuniões semanais, até nova definição, a periodicidade permanece quinzenal. MME e participantes destacaram a forte volatilidade do petróleo e a importância de contratação e planejamento logístico para manter a continuidade do fornecimento, mesmo em cenário de preços elevados.	A ANP e o IBP relataram a ocorrência de atrasos na atracação de navios e de restrição temporária na oferta de diesel S10 por uma distribuidora localizada em Vitória/ES, a qual passou a priorizar o atendimento de sua rede contratada. Informaram que a conclusão da descarga da embarcação estava prevista para os dias 31 de julho ou 1º de agosto, enquanto se buscavam alternativas de suprimento por via rodoviária em outras localidades. Segundo a avaliação apresentada, a situação caracteriza redução pontual da oferta, sem indícios de desabastecimento em âmbito regional, havendo expectativa de normalização nos dias subsequentes. A ANP destacou, ainda, que a ocorrência é recorrente e está associada a limitações de infraestrutura logística e às janelas de atracação administradas pela Vale. SINDTRR e ANP ressaltaram a necessidade de ampliação da capacidade de armazenagem e de investimentos em infraestrutura no Espírito Santo. Também foi mencionada a dificuldade de encontrar distribuidoras de outros estados habilitadas a comercializar no estado.
30/07/2026	ANP relatou que a situação reportada no Espírito Santo foi objeto de alinhamento com o SINDTRR, não tendo sido identificadas divergências relevantes em relação ao cenário monitorado. Por fim, registrou a intenção de encaminhar o relatório consolidado até 31 de julho de 2026. O Sindicom questionou se já existem definições acerca da resolução do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) referente ao E32, uma vez que há informações de que o ato ainda não foi publicado. Destacou que a implementação da medida demanda planejamento prévio por parte das distribuidoras, incluindo a aquisição de produtos, a contratação de fretes, adequações logísticas para redução do volume de gasolina e aumento da participação de etanol anidro, bem como ajustes de natureza tributária. Adicionalmente, indagou se haverá alterações nas especificações do combustível, considerando a existência de notícias veiculadas pela imprensa sobre o tema, sem que, até o momento, tenha sido editado ato normativo formal disciplinando a matéria.	-

3.2. A última atualização do balanço de diesel A S10 gerada nesse período é apresentada nas Figuras 1 e 2.

Figura 1 - Balanço de Diesel A S10, mês de julho de 2026 (dados de 30/07/2026).

Balanço de Diesel A S10, mês julho/26

mil m³ | Fonte: Sala de monitoramento MME.

Demanda (Diesel B S10)	
- EPE	4.505
- IBP / Sindicom	4.490
- Brasilcom	4.450

Oferta	
O.1) Produção (IBP)	2.753
O.2) Importação	1.130
- Abicom	1.130
- Ream	45

Balanço	
- Demanda Diesel B S10	4.482
+ Biodiesel	672
+ Diesel A S10	3.810
- Oferta Total	4.022
+ Produção	2.753
+ Importação	1.130
+ Saldo de estoque jun/26	219
- Estoques Total (S10 ANP 27/jul)	2.103

Resultado	
- Saldo (Oferta - Demanda)	292
- Saldo (%)	7,7%

Figura 2 - Balanço de Diesel A S10, mês de agosto de 2026 (dados de 30/07/2026).

Balanço de Diesel A S10, mês agosto/26

mil m³ | Fonte: Sala de monitoramento MME.

Demanda (Diesel B S10)	
- EPE	4.594
- IBP / Sindicom	4.388
- Brasilcom	4.400

Oferta	
O.1) Produção (IBP)	2.758
O.2) Importação	1.132
- Abicom	1.132
- Ream	

Balanço	
- Demanda Diesel B S10	4.461
+ Biodiesel	669
+ Diesel A S10	3.791
- Oferta Total	4.182
+ Produção	2.758
+ Importação	1.132
+ Saldo de estoque jul/26	292
- Estoques Total (S10 ANP 27/jul)	2.103

Resultado	
- Saldo (Oferta - Demanda)	391
- Saldo (%)	10,3%

Figura 3 - Line Up de Importação de Diesel A S10 (dados de 30/07/2026).

Line Up Importação

mil m³ | Fonte: Abicom

REVISÃO EM 30/07/2026		
PORTO	**JULHO**	**AGOSTO**
MANAUS	33,3	37,5
ARATU	0	0
SÃO LUIS	363,2	103,1
FORTALEZA	0	0
SUAPE	0	23,9
S.SEBASTIÃO	137,2	576,9
SANTOS	333,4	271,8
PARANAGUÁ	226,9	118,8
OUTROS	36,5	0
TOTAL	**1.130,5**	**1.132,0**

4. SEÇÃO III - CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1. O presente Relatório, tem a função de cumprir o que estabelece o art. 14 da Portaria Normativa nº 61/GM/MME/2023, além dos arts. 8º, 9º e 10 do Protocolo Específico de Segurança e Gerenciamento de Situações de Crises de Ativos de Infraestrutura do Ministério de Minas e Energia, no âmbito da Sala de Monitoramento do Abastecimento instaurada pela Resolução CGC nº 1, de 23 de março de 2026, do Comitê de Gerenciamento de Crises do MME.

4.2. Nesse contexto, o Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo (DCDP) solicita à Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (SNPGB) que encaminhe ao Comitê de Gerenciamento de Crise (CGC) do Ministério de Minas e Energia, para fins de ciência, este relatório, contendo as ocorrências mais relevantes no período de **01 a 31 de julho de 2026.**

Documento assinado eletronicamente por **Ronny Jose Peixoto**, **Coordenador(a)-Geral de Abastecimento, Sustentabilidade e Inovação**, em 13/08/2026, às 17:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .

Documento assinado eletronicamente por **Nikholas Magno Sales Segatti**, **Analista de Infraestrutura**, em 13/08/2026, às 17:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Edie Andreeto Junior**, **Diretor(a) do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo**, em 13/08/2026, às 17:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1286009** e o código CRC **9393DF99**.